



*ASSEMBLEIA DE FREQUÉSIA
DE
MARINHA GRANDE*

Acta da Sessão



Data: 28-06-2014

N.º: Cinco

Destinatário:

Assembleia de Freguesia de Marinha Grande

Ata Número Cinco

Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marinha Grande, em quinta sessão, de carácter ordinário, na sede da Junta de Freguesia de Marinha Grande. -----

-----Esteve ausente com falta justificada a 1.ª secretária Célia Morgado (MpM) tendo sido substituída pró Carlos Martins (MPM). -----

-----Antes de iniciar a sessão o presidente da assembleia, Francisco Soares (PS), colocou as actas números dois e três a discussão. -----

-----Sobre o assunto Ana Fortunato (CDU) referiu que em relação à acta número dois não há referência à substituição de Carlos Vicente por José Jorge. A referência ao partido ou movimento deve constar na perspectiva dela. Fez referência à página três e ficou de redigir as alterações do regimento. -----

-----Posteriormente o presidente da Assembleia de freguesia colocou as atas número dois e três a votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

-----Passou a palavra ao público não tendo havido qualquer intervenção.

-----Passou a palavra aos deputados para se pronunciarem no período
antes da ordem do dia.

----- Amadeu Carlos (MpM) perguntou sobre o regulamento dos vendedores ambulantes, dando conta de que *"gostava de saber se a presidente da Junta de Freguesia esteve presente numa reunião, se foi ouvida sobre o documento previamente à sua aprovação e qual foi o seu parecer?"*. -----

-----Ana Fortunato (CDU) referiu que, relativamente à actividade que tem sido desenvolvida na cidade, reconhece que é com agrado que a Marinha está mais viva, as pessoas andam mais na rua. Agradeceu ainda à Junta de Freguesia o apoio que dá às actividades e comentou que: "As festas da cidade trouxeram gente para a rua".-----

-----António Almeida(+ Concelho) perguntou se de acordo com as actividades programadas o executivo já pensou no que foi feito e se os fregueses têm conhecimento das ajudas técnicas prestadas pela Junta de freguesia.

-----Isabel Freitas (presidente da Junta de Freguesia-CDU), respondendo às questões, referiu que a junta de freguesia recebeu um telefonema onde foi questionada sobre se conhecia alguns lugares da junta de freguesia com vendedores ambulantes. Sobre isso disse que não estava a ver mas depois dava uma resposta. Dois dias depois recebeu uma proposta de regulamento, com apenas dois dias para se pronunciar. Não conseguiu dar resposta nesse

tempo. Esclareceu ainda que, na data da reunião, a Dr.^a Lina Frazão lhe tinha ligado a pedir a resposta com a indicação de que não era necessário o parecer mas era interessante que o desse. Na prática justificou que: "Não deu resposta porque não teve tempo nem meios técnicos para isso".

O presidente da assembleia freguesia enalteceu o executivo e leu uma declaração sobre a união dos partidos no executivo, salientou o sucesso das festas da cidade e a questão do orçamento participativo. Abordou a remodelação do Jardim Camões, o abate das árvores e do estacionamento da J. Ferreira Custódio. Deu ainda conta de que poderia ainda enumerar muitas outras coisas, as marchas da Marinha grande.... terminando a intervenção referindo: "Continuem assim no desenvolvimento da Marinha Grande".

Carlos Martins (MpM) perguntou pela justificação do abate das árvores no Camarnal dado que, como tinha sido uma situação polémica, gostaria de saber detalhes justificativos sobre o assunto.

Isabel Freitas (CDU) referiu que em relação ao corte das árvores no Camarnal a Junta de Freguesia fez o abate devido a um abaixo-assinado da população e ao facto de a mesma provocar alergias. Foi a pedido da população. As árvores tem que ser revistas mas algumas delas tem muitos anos, estão doentes e tem que ser abatidas.

Carlos Martins (MpM), acrescentou que, pelo exposto pela Senhora presidente da Junta de Freguesia, "assim posso concluir que foi de agrado de todas as pessoas da área". Considerou ainda que a Junta devia ter tido a preocupação de acautelar que a decisão deveria ter sido baseado em critério científico, deveria haver um parecer que comprovasse que havia uma correlação entre os problemas de saúde e a necessidade de abate de árvore. Propôs que se elucide a população de que a Junta de Freguesia tomou essa decisão para bem-estar da população.

Isabel Freitas (CDU) considera que "não deve fazer comunicação pública" porque já divulgou, falou com a população. Deu o seu exemplo pessoal quanto ao facto de também ser alérgica a um tipo de árvore. Até ao momento só uma senhora reclamou e fê-lo porque a filha que falecera, quando pequena, regava a árvore.

António Almeida (+ Concelho) salientou que também está agradado com a dinamização de diversas actividades na cidade, dado que foi um compromisso dos vários partidos e movimentos e que todos se empenham nesse sentido.

Seguidamente o presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Soares (PS), deu início aos trabalhos de acordo com a ordem estabelecida na convocatória da referida reunião, designadamente:

1. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia no segundo trimestre de 2014 e informação financeira.

O Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém que quisesse intervir, tomou assim a palavra o deputado Amílcar Martinho (MpM) que questionou o preâmbulo, designadamente o facto de ainda não terem recebidos os montantes dos acordos de execução. Acrescentou ainda que o documento refere que os retroactivos da câmara municipal foram

recebidos. Como teve dúvidas sobre o assunto questionou "porque?". Parece que algo voltou atrás dado que a Câmara Municipal, aquando do orçamento para o ano 2014, referia que não podia transferir verbas para as juntas de freguesia. Comentou ainda que, analisado o fluxo de caixa, há um diferencial positivo de 70.000,00€.

----- Ana Fortunato (CDU) referiu que há uma novidade que se prende com o facto de, pela primeira vez, vir referenciada a actividade da Junta e Freguesia nas escolas. Sobre o assunto pretendeu saber "*qual o feedback da actividade, se a junta de Freguesia está a conseguir assegurar a gestão dos pedidos, quais as dificuldades que estão a ser sentidas?*". Em relação aos recursos humanos, perguntou ainda "*o que estão a fazer para salvaguardar o cumprimento da actividades da Junta?*".

-----Antonio Almeida (+ Concelho) referiu que subscreve a questão colocada por Amílcar Martinho (MpM) e pretendia uma explicação sobre os fluxos de caixa.

----- Isabel Freitas (CDU) explicou que as ajudas técnicas, com o apoio dos rotários, vão sendo emprestadas à população. Explicou que o protocolo anterior terminou mas foi reactivado produzindo efeitos desde a tomada e posse (em novembro) até maio. Como a questão do tribunal de contas gerou atrasos, a Câmara Municipal arranhou esta solução. Explicou que já receberam os valores da orquestra. A gestão dos pedidos das escolas tem sido muito trabalhosa mas conosco não tem sido assim tão complicado. Criámos uma equipa, com equipamento, etc... E as coisas têm fluído razoavelmente. No Conselho Municipal levou um elogio por causa desta actividade. Não foi tão dispendioso do que adjudicar a empresas. Quanto ao pessoal estão previstos dois recursos humanos e "*penso que na próxima reunião já virão os processos para abertura de concurso*". Passou a palavra a Lara para que ela explicasse a questão financeira. A mesma abordou os principais valores recebidos, os fluxos de caixa, tendo-se recebido receitas correntes e de capital.

-----Amadeu Carlos (MpM) enalteceu, em nome da comissão de pais da escola de Amieira, o trabalho da Junta na aquisição de materiais para a beneficiação do referido estabelecimento escolar. Questionou ainda porque motivo a Junta de Freguesia continua a limpar o caminho para as Pedras Negras, isto é, porque realiza um trabalho que pertence a Câmara Municipal?

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia acha bem que a junta faça alguns trabalhos para além da sua competência pelo facto de os fregueses assim o exigirem. Acho que a junta deve fazer tudo o que considera ser necessário, sendo importante ou bom para os fregueses acho que deve ser feito.

-----Isabel Freitas (CDU) referiu que "*estamos aqui para servir*". Em relação a alguns sítios terão que se contratualizar serviços a uma empresa para limpar os espaços exteriores. Levantou a questão dos herbicidas referindo que é obrigatório um engenheiro químico.

-----O responsável pela cooperativa levantou o problema de que quem vende produtos para a agricultura, nomeadamente os químicos, tem que ter curso e a cooperativa está a dinamizar curso desta especialidade.

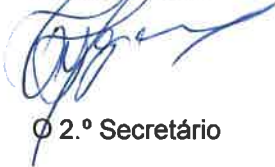
-----Nada mais havendo a tratar,
o presidente da assembleia deu a mesma por encerrada às dez horas, da qual se lavrou a
presente acta que, após lida e aprovada, será assinada por ele e pelos
secretários.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Francisco Soares

O 1.º Secretário (em substituição)

Carlos Martins



O 2.º Secretário

João Moleirinho